



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	4058 - HISTORIA DO BRASIL IMPERIAL
Turma	HIN/CV

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da construção do processo de independência do Brasil a partir da crise do colonialismo e a formação da sociedade imperial até meados do século XIX; o processo de vinda da corte joanina no Brasil e centralização política, instauração do liberalismo e construção do Estado Nacional ao longo do séc. XIX com ênfase na pluralidade de grupos sociais étnico-culturais a partir da revisão crítica da historiografia e análise documental.

I. Objetivos

OBJETIVOS

O curso pauta-se em uma reflexão sobre o passado imperial brasileiro a partir da análise de documentos selecionados e da historiografia sobre o período. Ao final do curso, pretende-se que o aluno seja apto a:

- Discorrer sobre a formação e a diversidade espacial, política, econômica, social e cultural que constituem a história do período imperial;
- Reconhecer as diferentes perspectivas historiográficas que confluem ou se distanciam na construção das leituras atuais sobre o período;
- Ler e analisar textos e documentos produzidos nesse período da história brasileira..

II. Programa

PROGRAMA

Unidade 1. Caminhos para a independência

- 1.1 A corte Joanina no Rio de Janeiro
- 1.2 Novas instituições e a crise do colonialismo
- 1.3 As emancipações políticas (São Paulo-Salvador)

Unidade 2. A construção do Estado Nacional

- 2.1 A constituição de 1824
- 2.2 A questão do Prata
- 2.3 Movimentos artísticos culturais e a identidade nacional
- 2.4 A economia cafeeira
- 2.5 A ciência e o Estado
- 2.6 Lei de Terras

Unidade 3. Tráfico e escravidão do Brasil Imperial

- 3.1 A lógica escravocrata do Brasil Imperial
- 3.2 Tráfico de escravizados e mobilidade interna
- 3.3 Escravidão e cidadania: questões legais
- 3.4 A vida privada em uma sociedade racista

Unidade 4. Os partidos político e o Liberalismo no Segundo Reinado

- 4.1 O período regencial
- 4.2 Contestações da ordem imperial
- 4.3 Os partidos políticos e a monarquia
- 4.4 Guerra do Paraguai
- 4.5 Cultura política do Segundo Reinado

Unidade 5. Abolicionismos e movimentos migratórios no Brasil

- 5.1 Circulação e contestação de ideia abolicionistas no Brasil
- 5.2 Republicanismos e o ocaso do Império

III. Metodologia de Ensino

Metodologia de Ensino

Ao longo do curso serão articuladas as seguintes metodologias:

- Aulas expositivas;
- Discussão a partir de textos previamente indicados;
- Apresentação de filmes e documentários;
- Oficina e/ou Seminário.

IV. Formas de Avaliação

Formas de Avaliação

A avaliação anual, continuada e formativa, mensurada por nota de 0 a 10, será feita por meio de instrumentos diversos propostos ao longo do ano letivo, em atividades individuais e coletivas, levando-se em conta as competências estabelecidas para as atividades. Para tanto, serão considerados os seguintes critérios:

- participação em sala de aula e nas atividades propostas;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	4058 - HISTORIA DO BRASIL IMPERIAL
Turma	HIN/CV

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

-conhecimento teórico do tema estudado;
-capacidade de articular a teoria com a prática;
-clareza na linguagem;
-capacidade de argumentação e crítica

Para os discentes que não atingirem a nota média mínima, serão aplicadas atividades de recuperação ao longo do curso e/ou no fim de cada semestre, a depender do aproveitamento geral da turma.

V. Bibliografia

Básica

Bibliografia

Básica

CARVALHO, José Murilo de. Teatro de sombras: a política imperial, São Paulo, Edições Vértice, 1988.

CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte, São Paulo, Cia. das Letras, 1990.

COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos, São Paulo, Livraria Editora Ciências Humanas, 1979.

FLORENTINO, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX), Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1995.

MALERBA, Jurandir (org). A Independência Brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.

PEREIRA DAS NEVES, Lucia Bastos e MACHADO, Humberto. O Império do Brasil. RJ, Nova Fronteira, 1999. V

VAINFAS, Ronaldo (org.). Dicionário do Brasil Imperial. RJ, Objetiva, 2000.

Complementar

Complementar

ALENCASTRO, Luiz Felipe de, org. História da vida privada no Brasil. Império: a Corte e a modernidade nacional, São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem: a elite política imperial, Rio de Janeiro, Editora Campus, 1980.

CHALHOUB, Sidney. Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte imperial, São Paulo, Cia. das Letras, 1996.

_____. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

GRAHAM, Richard. Clientelismo e política no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 1997.

GRINBERG, Keila. O fiador dos brasileiros: cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antônio Pereira Rebouças. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

HOLLOWAY, Thomas. Polícia no Rio de Janeiro: repressão e resistência numa cidade do século XIX, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1997.

LUSTOSA, Isabel. Insultos impressos: a guerra dos jornalistas na Independência (1821- 1823). São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MATTOS, Hebe. Escravidão e cidadania no Brasil monárquico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

NOVAIS, Fernando, e Mota, Carlos Guilherme. A independência do Brasil. São Paulo, Hucitec, 1996.

REIS, João José. A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX, São Paulo, Cia. das Letras, 1991.

SALLES, Ricardo. Guerra do Paraguai: escravidão e cidadania na formação do exército, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.

SCHWARCZ, Lília. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870- 1930, São Paulo, Cia. das Letras, 1993.

_____. As barbas do imperador: d. Pedro II, um monarca nos trópicos, São Paulo, Cia. das Letras, 1998.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 05

Data: 10/04/2024